

Fenômeno dramático **betesporte dono** 2024: a falta de insetos no Reino Unido

Qualquer pessoa com um interesse passageiro no mundo natural notou um fenômeno dramático este ano: uma falta de insetos. Provavelmente, o mais notável é a quase ausência de borboletas. Espécies que costumam ser comuns, como as brancas grandes e pequenas, as pequenas tortoiseshells, as guarda-chuvas, as anéis, as peacocks e as meadow browns, estão **betesporte dono** muitos lugares reduzidas a um ponto tão baixo que quase desapareceram. É exatamente o caso onde eu moro, **betesporte dono** Cambridge.

As populações de abelhas também parecem estar abaixo aqui, com margens floridas que nesta época do ano normalmente estariam repletas de polinizadores agora estranhamente quietas. Moscas-serra são esgotadas, mariposas escassas e afídeos apareceram muito tarde ou não apareceram **betesporte dono** todos. Arbustos de buddleia, com suas flores fragrantes de cor roxo que geralmente estão festoados com borboletas, mariposas e muitos outros insetos, sentam-se nus de seus visitantes normais.

Há várias razões prováveis para essa redução súbita **betesporte dono** comparação com verões típicos. O tempo não ajudou, com uma primavera fria e úmida **betesporte dono** grande parte do país suprimindo os números de insetos. Mas mesmo com isso considerado, a queda repentina deste ano vem depois de muitos anos de declínio mais longo.

Quando eu era criança, viagens de carro durante o verão eram acompanhadas por colisões de parabrisas com todos os tipos de insetos - mariposas, besouros, borboletas, afídeos, lagartas, libélulas e mais. Quando paramos, uma limpeza do para-brisa dianteiro era frequentemente necessária, pois os detritos de invertebrados superavam os lavadores e limpadores.

Nos dias atuais, os motoristas podem atravessar o país inteiro e terminar **betesporte dono** jornada com uma tela limpa. É verdade que os carros são mais aerodinâmicos e que alguns pequenos voadores irão passar **betesporte dono** vez de serem atingidos, mas as placas de identificação ainda são tão planas e tão letais quanto sempre foram, e temos algumas informações sobre elas.

Enquetes que remontam 20 anos até 2004 revelam uma queda brusca no número de insetos encontrados espalhados **betesporte dono** placas de identificação no Reino Unido. A escala da queda é chocante, com evidências coletadas **betesporte dono** placas de identificação mostrando uma queda de 78% entre então e 2024. Tais achados colocam a queda súbita de insetos deste ano no contexto de uma tendência mais longa e mostram como padrões climáticos irregulares estão atingindo populações já esgotadas.

Voltando mais alguns séculos, a queda é provavelmente muito maior ainda. Dave Goulson, um dos entomologistas líderes do Reino Unido, estima que as populações de insetos **betesporte dono** comparação com um século atrás estão 90% a 95% abaixo. Isso não foi causado por uma primavera úmida: é o resultado de uma combinação de fatores que incluem o crescimento da agricultura cada vez mais intensiva, perda de habitat, fragmentação de habitat, poluição e impactos do colapso climático.

Além do silêncio e da quietude deprimentes e da falta de movimento **betesporte dono** jardins, florestas, sebes e pastagens, há implicações mais práticas. Por exemplo, muitas de nossas plantas de cultura - incluindo a colza, tomates, maçãs e morangos - dependem de insetos selvagens para polinizá-los. Insetos também são a fonte alimentícia de muitos mamíferos e aves que também estão **betesporte dono** declínio. Na primavera, também percebi que o canto da manhã estava muito diminuído, com uma possível razão para isso sendo a escassez de insetos.

A posição atual será provavelmente temporária, mas é um sinal de alerta sobre a escala das perdas que ocorreram nas últimas décadas. Com metas ambiciosas estabelecidas na Lei do Meio Ambiente, incluindo parar o declínio das espécies **betesporte dono** 2030, e um compromisso internacional de proteger 30% da terra e do mar para a natureza até o mesmo ano, está muito claro que mudanças significativas são necessárias agora. É reconfortante ver que o governo entrante tem uma noção do desafio à frente de nós e se comprometeu com medidas positivas, como mudar as políticas existentes sobre autorizações de emergência para pesticidas neonicotinoides.

Precisaremos ir além disso, incluindo mudar a cultura que favorece verbas, bordas e sebes limpas e ordenadas para criar jardins mais selvagens e habitats naturais maiores, melhores e mais conectados. E precisamos reduzir o uso de pesticidas mais amplamente - não apenas na agricultura, mas **betesporte dono** jardins e parques.

Tudo isso será necessário não apenas para conter a queda a longo prazo, mas para criar a resistência que nossa vida selvagem atualmente carece e que será necessária cada vez mais à medida que o colapso climático leva a condições meteorológicas mais extremas.

Uma coisa que todos podemos fazer para ajudar é sair e coletar mais informações. Este fim de semana, o Big Butterfly Count anual começa, ajudando as pessoas a fazerem um levantamento de **betesporte dono** área local como parte de um contagem nacional vital - um exemplo fantástico de ciência cidadã **betesporte dono** ação.

A natureza não é apenas uma coisa agradável para ter: é vital para a nossa saúde, riqueza e segurança nacionais. Nossas borboletas e outros insetos estão nos dizendo algo muito importante.

Memórias e polêmicas de George the Poet: uma reflexão sobre a fragilidade branca e a vida negra contemporânea

O livro de memórias e polêmicas de George the Poet, também conhecido como George Mpanga, começa **betesporte dono** uma festa **betesporte dono** que um homem branco começa a discursar sobre raça perante um grupo de convidados negros e se torna inquieto quando desafiado sobre suas opiniões. A anedota serve como um gatilho para uma reflexão sobre o conceito de fragilidade branca e os perigos de falar sobre coisas que não se entendem. Também leva Mpanga - um rapper britânico-ugandês, artista de palavras faladas e podcaster - a examinar suas próprias escolhas e política passadas, notando que "elevei minha fama com poemas não ameaçadores que criticavam minha própria comunidade pelos problemas que enfrentava. Apresentei um relato que alinhava com os interesses da classe dominante. Eu fiz o sistema parecer bom."

Uma mistura comovente e iluminadora de personal e político, o livro de Mpanga pinta uma imagem da vida negra contemporânea como inextricável da história. Ele explora a criatividade negra, economia, geopolítica e o legado do imperialismo branco e escravidão, baseando-se **betesporte dono** suas próprias interações com instituições brancas, desde a Universidade de Cambridge até à indústria musical. Mpanga é o narrador, e aqueles que o conhecem de **betesporte dono** série de podcasts premiada Peabody, Have You Heard George's Podcast?, estarão familiarizados com seu estilo vocal: lírico, meditativo, persuasivo, mas sempre sereno. Ele admite ter hesitado **betesporte dono** escrever uma autobiografia. "Parece haver coisas mais importantes para conversar do que sobre mim mesmo. Mas a verdade é que nada se compara a uma história pessoal ... Sim, meu trabalho é autobiográfico porque a cultura negra me convenceu de que todas nossas vidas valem a pena ser escritas."

Escutar mais

Doppelganger: Uma viagem para o mundo do espelho

Naomi Klein, Penguin Audio , 14hr 47min

A autora de No Logo narra seu livro vencedor do Women's prize **betesporte dono** que ela contrasta seus valores políticos e sociais com os da escritora Naomi Wolf, com quem ela é frequentemente confundida.

Tão divertido

Kiley Reid, Bloomsbury , 9hr 58min

Uma jovem negra, Emira, é acusada de sequestrar a criança branca que foi contratada para babysit, desencadeando uma cadeia perturbadora de eventos. Lido por Nicole Lewis.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: betesporte dono

Palavras-chave: **betesporte dono - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-07-22